



A Relíquia deste Milagre Eucarístico pode ser venerada ainda hoje em Espanha, no Real Mosteiro de El Escorial, mas o Prodígio verificou-se na Holanda. Alguns mercenários protestantes entraram na igreja católica de Gorkum para a saquearem. Em sinal de afronta, um dos mercenários pisou uma Hóstia Consagrada com uma bota de pregos, que a perfurou em três pontas. Destes orifícios começou imediatamente a jorrar Sangue vivo e na Hóstia formaram-se como que três pequenas feridas, com a forma de uma circunferência, que ainda hoje é possível ver.



Pátio da Igreja do Real Mosteiro «Escorial»



Procissão em honra do Milagre. Dignitários da corte em adoração diante da Sagrada Forma



A Sagrada Forma



Vista do Mosteiro Real do Escorial



Altar onde se conserva a pintura que representa a Sagrada Forma



Detalhe da pintura de Cláudio Coello



Rei Filipe II



Quadro de Cláudio Coello encomendado por Carlos II



Igreja onde se verificou o Milagre, Holanda



Templo gótico desenhado por Vincente Lopez



A Sagrada Forma exposta no templo gótico

A «Sagrada Forma», que ainda hoje se conserva intacta e se venera na sacristia do Real Mosteiro de S. Lourenço do El Escorial (próximo a Madrid), foi profanada em Gorkum (na Holanda), em 1572, por alguns partidários de Zwingli (o pretenso «Guex de la Mer»), a soldo do príncipe de Orange. Estas pessoas, depois de terem invadido a cidade, começaram a saqueá-la não poupando nem mesmo a Catedral. De facto, apenas entraram, atingiram com barras de ferro o tabernáculo, do qual retiraram o Relicário com o Santíssimo Sacramento lá dentro. A Partícula foi lançada por terra e calcada com uma bota de pregos que a perfurou em três pontos. De repente, destes buracos começou a verter Sangue vivo, e na Hóstia formaram-se como que três pequenas feridas, em forma de círculo, que ainda hoje é possível ver. Um dos profanadores, arrependido e confuso com a visão, avisa o canónico Jean van der Delft que

consegue por a salvo a Hóstia. A Relíquia, depois de ter atravessado diversas vicissitudes, foi dada em 1594 ao rei Filipe II de Espanha, que a mandou guardar no Mosteiro de S. Lourenço, em El Escorial. Sobre o altar no qual se conserva a Hóstia Miraculosa, o artista italiano Filippo Filippini executou quatro baixos-relevos em mármore e bronze, que representam os eventos prodigiosos.

*No quadro de Cláudio Coello* (1621-1693) está representada a inauguração do magnífico tabernáculo, doado pelo rei Carlos II, construído propositadamente para conter a preciosa Relíquia. Todos os anos em “El Escorial”, a 29 de Setembro e a 28 de Outubro, têm lugar festejos solenes em recordação do Milagre, momentos nos quais está exposta e é levada em procissão a Partícula milagrosa, conhecida com o nome de «Sagrada Forma».